

	<p align="center">UNIVERSIDADES PÚBLICAS DE LA COMUNIDAD DE MADRID PRUEBA DE ACCESO A LAS ENSEÑANZAS UNIVERSITARIAS OFICIALES DE GRADO</p> <p align="center">Curso 2014-2015</p> <p>MATERIA: PORTUGUÉS</p>	
<p align="center"><u>INSTRUCCIONES Y CRITERIOS GENERALES DE CALIFICACIÓN</u></p> <p>Después de leer atentamente los textos y las preguntas siguientes, el alumno deberá escoger una de las dos opciones propuestas y responder en PORTUGUÉS (normativa europea) a las cuestiones de la opción elegida.</p> <p>CALIFICACIÓN: La pregunta 1 se calificará de 0 a 1,5 puntos. La pregunta 2 se calificará de 0 a 0,5 puntos. La pregunta 3 se calificará de 0 a 2 puntos. La pregunta 4 se calificará de 0 a 2 puntos. La pregunta 5 se calificará de 0 a 4 puntos.</p> <p>TIEMPO: 90 minutos.</p>		

OPÇÃO A

A Apple prepara construção de carro elétrico

A Apple, gigante informático fundado por Steve Jobs, está a trabalhar na construção de uma viatura elétrica, um projeto denominado 'Titan' que terá o formato de um ciudadano, segundo a edição deste sábado do *Wall Street Journal*.

De acordo com o jornal norte-americano, citado pela agência France Presse (AFP), centenas de funcionários foram associados a este projeto tido como secreto e vários executivos da Apple estiveram reunidos na Áustria para obter informações junto dos fabricantes de automóveis.

"A Apple espera deixar a sua marca no mercado dos carros elétricos como já o fez com os *smartphones* através do iPhone", escreveu o jornal, citando fontes próximas do processo.

A empresa vai precisar de "vários anos" até que a sua viatura veja a luz do dia, adianta o *Wall Street Journal*.

O jornal refere que o número de funcionários e quadros da empresa envolvidos no projeto mostram que "está a ser levado a sério".

Outro gigante tecnológico, o Google, deverá iniciar testes em cidade ainda este ano do seu projeto de viatura sem condutor.

O projeto da Apple viria concorrer com o fabricante norte-americano de carros elétricos Tesla, que pretende marcar presença nas garagens da classe média norte-americana nos próximos dois anos.

(In Público online de 15 de fevereiro de 2015; texto adaptado)

PERGUNTAS OPÇÃO A

1. Após a leitura atenta do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique sempre a sua resposta com uma frase do texto.
 - a) A Apple está envidar todos os esforços na construção de uma viatura elétrica de gama alta.
 - b) A empresa espera poder apresentar o novo veículo proximamente no mercado.
 - c) O Google pretende testar num curto prazo de tempo o seu projeto de viatura sem condutor.

2. Passe a plural:

O projeto da Apple viria concorrer com outro fabricante norte-americano.

3. Substitua o complemento direto por pronome complemento:
 - a) A Apple espera deixar a sua marca no mercado.
 - b) Estiveram reunidos para obter informações.

4. Passe a voz passiva as seguintes frases:
 - a) O Google deverá iniciar testes em cidade ainda este ano.
 - b) O jornal refere um número elevado de funcionários no projeto.

5. Redija uma pequena composição (150-200 palavras) sobre a necessidade de controlar e diminuir os efeitos nocivos provocado pelo excesso de veículos em circulação nas grandes aglomerações urbanas.

OPÇÃO B

Justiça branda

Nos últimos anos, o número de queixas de violência doméstica não tem parado de crescer. Em 2013, foi mesmo o segundo tipo de crime mais participado às autoridades, logo a seguir ao furto, com um total de 27.318 queixas, mais 640 do que em 2012. E esse ano voltou a subir (mais 2,3%). Só nos primeiros seis meses foram feitas, em média, 72 denúncias por dia.

Para os especialistas, o aumento continuado traduz a maior consciencialização das mulheres e a menor tolerância da sociedade em relação ao fenómeno. Ainda assim, continua a existir “um certo pacto de silêncio” no que diz respeito à violência conjugal, lamenta a investigadora Cláudia Casimiro. Muitas mulheres agredidas continuam a jurar que só caíram das escadas e é frequente, após a notícia de uma morte, ouvir vizinhos e familiares dizer à televisão que na comunidade todos sabiam que a mulher era há muito vítima de violência.

“Ainda vivemos numa sociedade demasiado tolerante em relação a estes conflitos. Apesar de todas as campanhas, persiste em muitas camadas a ideia de que entre marido e mulher não se mete a colher” critica [...] Elisabete Brasil. “Muitos vizinhos não aceitam testemunhar, alegando que não querem problemas”.

A atitude dificulta a investigação dos crimes e a obtenção de prova. Segundo dados divulgados esta semana pela Direção-Geral da Administração Interna, mais de 75% dos inquéritos de violência doméstica em 2012 e 2013 foram arquivados por falta de provas. A maioria dos que chegam a julgamento resulta em condenação. Mas as penas ainda são “demasiado brandas” [...]: em 60% dos casos, não ultrapassaram os três anos de prisão e geralmente suspensas.

(Joana Pereira Bastos “Uma mulher morta a cada semana”, *in* Expresso 30 de setembro de 2014, texto adaptado)

PERGUNTAS OPÇÃO B

1. Após a leitura atenta do texto, diga se as afirmações que se seguem são verdadeiras (V) ou falsas (F). Justifique sempre a sua resposta com uma frase do texto.
 - a) O aumento do número de queixas de violência doméstica deve-se em grande medida a uma mudança no modo de entender o fenómeno por parte das próprias mulheres e da sociedade em geral.
 - b) A atitude colaboradora por parte dos vizinhos e a disponibilidade para testemunharem nos processos facilita a investigação judicial.
 - c) As elevadas penas têm contribuído à diminuição dos casos de violência doméstica.

2. Escreva o plural das seguintes palavras:

conjugal *investigação*

3. Coloque os verbos em pretérito perfeito simples Indicativo:
 - a) A maioria dos que chegam a julgamento resulta em condenação.
 - b) Persiste em muitas camadas a ideia de não interferir.

4. Substitua o complemento direto por pronome complemento:
 - a) O aumento continuado traduz a menor tolerância da sociedade.
 - b) Entre marido e mulher não se mete a colher.

5. Escreva um pequeno texto (150-200 palavras) sobre o problema do aumento de atos de violência de toda a índole na sociedade atual.